

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” SEGUEM AFORISMOS DO FILÓSOFO AUSTRIACO NATURALIZADO BRITÂNICO LUDWIG JOSEPH JOHANN WITTGENSTEIN SOBRE FILOSOFIA DA LINGUAGEM NA OBRA *INVESTIGAÇÕES FILOSÓFICAS*, NA QUAL CONSIDERA QUE A LINGUAGEM ACONTECE ATRAVÉS DE JOGOS DE LINGUAGEM QUE NÃO SÃO SIMPLEMENTE REPRESENTAÇÃO DE FATOS E COISAS E NÃO HÁ UMA LINGUAGEM QUE SEJA REFERÊNCIA PORQUE O QUE EXISTE SÃO OS “JOGOS DE LINGUAGEM”:

“[...] A EXPRESSÃO ‘JOGO DE LINGUAGEM’ DEVE SALIENTAR AQUI QUE FALAR UMA LÍNGUA É PARTE DE UMA ATIVIDADE OU DE UMA FORMA DE VIDA. TENHA PRESENTE A VARIEDADE DE JOGOS DE LINGUAGEM NOS SEGUINTE EXEMPLOS, E EM OUTROS: ORDENAR, E AGIR SEGUNDO ORDENS – DESCREVER UM OBJETO PELA APARÊNCIA OU PELAS SUAS MEDIDAS – PRODUZIR UM OBJETO DE ACORDO COM UMA DESCRIÇÃO (DESENHO) – RELATAR UM ACONTECIMENTO – FAZER SUPOSIÇÕES SOBRE O ACONTECIMENTO – LEVANTAR UMA HIPÓTESE E EXAMINÁ-LA – APRESENTAR OS RESULTADOS DE UM EXPERIMENTO POR MEIO DE TABELAS E DIAGRAMAS – INVENTAR UMA HISTÓRIA; E LER – REPRESENTAR TEATRO – CANTAR CANTIGA DE RODA – ADIVINHAR ENIGMAS – FAZER UMA ANEDOTA; CONTAR – RESOLVER UMA TAREFA DE CÁLCULO APLICADO – TRADUZIR DE UMA LÍNGUA PARA OUTRA – PEDIR, AGRADECER, PRAGUEJAR, CUMPRIMENTAR, REZAR.”. (§ 23).

“[...] ONDE NOSSA LINGUAGEM NOS FAZER SUPOR UM CORPO, E NÃO HÁ CORPO, ALI GOSTARÍAMOS DE DIZER QUE SE TRATA DE UM ESPÍRITO.”. (§ 35).

“[...] UM CONCEITO IMPRECISO É, POR ACASO, UM CONCEITO? – UMA FOTOGRAFIA DESFOCADA É, POR ACASO, O RETRATO DE UMA PESSOA? [...] FREQUENTES VEZES NÃO É O RETRATO DESFOCADO PRECISAMENTE AQUILO DE QUE MAIS PRECISAMOS?”. (§ 71).

Φιλοσοφία